

pada : estendêrão o seu arco para arruinarem o pobre, e o indigente ; para assassinarem os que são rectos de coração.

15 A sua espada lhes traspasse os corações, e o seu arco se quebre.

16 Mais val para o justo hum mediano bem, do que as grandes riquezas do peccador.

17 Porque os braços dos peccadores, serão quebrados : aos justos porém fortalece-os o Senhor.

18 O Senhor conhece os dias dos que são immaculados ; e a herança, que elles hão de possuir, será eterna.

19 Elles não serão confundidos no máo tempo ; e serão fartos nos dias da fome.

20 Porque os peccadores perecerão : os inimigos do Senhor, tanto que tiverem sido honrados, e exaltados, cairão logo, e se desvanecerão como o fumo.

21 O peccador pedirá emprestado, e não pagará : o justo porém tem compaixão, e dá.

22 Porque os que bem dizem a Deos, terão a terra por herança : os que porém o amaldiçoão, perecerão.

23 Os passos do homem serão dirigidos pelo Senhor, e o seu caminho será approvado por elle.

24 Quando elle cair, não se ferirá : porque o Senhor lhe põe a sua mão por baixo.

25 Eu fui moço, e sou velho : mas eu não vi que o justo fosse desamparado, nem que os seus descendentes andassem buscando o pão.

26 Elle leva todo o dia a fazer caridades, e emprestimos : e a sua descendencia será abençoada.

27 Desvia-te do mal, e faze o bem, e terás huma morada eterna.

28 Porque o Senhor ama a equidade, e não desampará os seus santos : elles serão eternamente conservados.

Os que são injustos, serão punidos ; e a descendencia dos ímpios perecerá.

29 Mas os justos terão a terra por herança, e n'ella habitarão por todo o decurso dos seculos.

30 A boca do justo meditará a sabedoria, e a sua lingua fallará conforme a justiça.

31 A Lei do seu Deos está no seu coração : e elle andando não será supplantado.

32 O peccador observa o justo, e buscar-lhe a morte.

33 Mas o Senhor não o deixará nas suas mãos ; e não o condemnará, quando for d'elle julgado.

34 Espera ao Senhor, e guarda o seu caminho.

E elle te exaltará, para que hajas de receber a terra em herança : tu o verás, quando os peccadores tiverem perecido.

35 Eu vi ao ímpio summamente elevado, e igualando em altura os Cedros do Libano.

36 Passei, e eis-que já o não havia mais : busquei-o, e não pude achar o lugar, onde elle tinha estado.

37 Guarda a innocencia, e não olhes senão para a equidade : porque são grandes os bens, que estão reservados para o homem pacifico.

38 Mas os injustos percerão todos igualmente : e tudo o que os ímpios tiverem deixado, perecerá tambem com elles.

39 A salvação dos justos vem de Deos : e elle he o que os protege no tempo da afflicção.

40 O Senhor os ajudará, e os livrará : elle os resgatará das mãos dos peccadores, e elle os salvará, porque esperarão n'elle.

## SALMO XXXVII.

DEPRECATÓRIO.

*David se confessa peccador, e recorre á divina misericordia.*

SALMO de David, em memoria do sabbado.

*Domine, ne in furore tuo arguas me, neque in ira tua corripias me.*

*Quoniam sagittæ tuæ infixæ sunt mihi.*

1 Senhor, não me arguas no teu furor, nem me castigues na tua ira.

2 Porque eu fui traspassado das tuas sétas, e tu aggravaste a tua mão sobre mim.

3 A'vista da tua ira não ha parte alguma sã na minha carne ; e á vista dos meus peccados não ha paz alguma nos meus ossos.

4 Porque as minhas iniquidades se elevarão por cima da minha cabeça ; e ellas carregarão sobre mim, como hum pezo insupportavel.

5 As minhas chagas apodrecêrão, e se corrompêrão, por causa da minha estulticia.

6 Eu me tornei miseravel, e todo encurvado : todo o dia andava opprimido de tristeza.

7 Porque os meus rins se enchêrão de illusões ; e não ha parte alguma sã na minha carne.

8 Fui afflicto, e cahi na ultima humiliação ; e o gemido do meu coração me fazia rugir.

9 Senhor, todo o meu desejo está exposto aos teus olhos ; e o meu gemido não te he occulto.

10 O meu coração está em tremuras ; faltou-me a minha força ; e o mesmo lume dos meus olhos não está comigo.

11 Os meus amigos, e os meus proximos se levantarão, e se declararão contra mim : e os que estavam ao pé de mim, se pozerão de longe.

12 Os que buscavão tirar-me a vida, usa-

vão para isso de violencia: e os que procuravão consumir-me de males, entretinhão-se em práticas cheias de vaidade. e não trazião todo o dia no pensamento, senão maquinar enganar.

13 Porém eu, como se fosse surdo, não lhes dava ouvidos; e como se fosse mudo, não abria a minha boca.

14 Eu me fiz como hum homem, que não ouve, e que não tem na sua boca nada, que replicar.

15 Porque eu esperei em ti, Senhor: tu me ouvirás, Senhor Deos meu.

16 Porque eu te pedi, que os meus inimigos não tenham o gosto de triunfar de mim; elles, que tendo visto abalados os meus pés, fallarão contra mim com soberba.

17 Porque eu estou preparado para sofrer os castigos; e a minha dor está sempre diante dos meus olhos.

18 Porque eu declararei a minha malicia, e farei oração, tendo no pensamento o meu peccado.

19 Entretanto os meus inimigos vivem, e elles se tornarão cada vez mais fortes contra mim; e o número dos que injustamente me tem odio, se tem augmentado muito.

20 Os que me pagão males por bens, detrahião de mim, porque eu seguia a bondade.

21 Não me deixes, Senhor: não te retires de mim, meu Deos:

22 Apressa-te a me socorrer, Senhor Deos da minha salvação.

## SALMO XXXVIII.

MORAL.

*Do mesmo assumpto, que o precedente, ainda que talvez em diversa occasião.*

**P**ARA o fim, a Idithun, Cantico de David.

*Dixi, custodiam vias meas.*

1 Eu disse: Observarei com cuidado os meus caminhos, a fim de não peccar pela minha lingua.

Eu puz guarda á minha boca, no tempo que o peccador se levantava contra mim.

2 Emmudeci, e humilhei-me, e guardei silencio, até para não dizer o que era bom: e a minha dor se renovou.

3 O meu coração se escandeeo dentro de mim; e quando eu meditava, se accendeo hum fogo.

4 Eu me vali da minha lingua para dizer: Dá-me a saber, Senhor, o meu fim, e qual he o número de meus dias, para eu saber quanto me falta.

5 Eu vejo que tu pozeste aos meus dias huma medida bem limitada; e o meu ser he como hum nada aos teus olhos.

Na verdade, todo o homem, que vive, e tudo o que ha no homem he huma vaidade.

6 Na verdade, o homem passa como huma sombra: e em vão se inquieta elle. Elle

enthesoura, e não sabe para quem o enthesoura.

7 E agora que he o que eu espero? Não he o Senhor? Tu es todo o meu thesouro.

8 Livra-me de todas as minhas iniquidades: tu me fizeste hum objecto de opprobrio para o insensato.

9 Eu me deixei ficar calado, e não abri a minha boca, porque tu he que o fizeste.

10 Remove de mim as tuas pragas: eu desfalleci debaixo da tua forte, e pesada mão, quando tu me reprehendeste.

11 Tu puniste ao homem por causa da sua iniquidade; e tu fizeste secar a sua alma, como huma aranha. Por certo, que bem em vão se turba todo o homem.

12 Ouve, Senhor, a minha oração, e a minha supplica; attende ás minhas lagrimas; não guardes mais silencio.

Porque eu diante de ti sou como hum estrangeiro, e hum peregrino, bem como o forão todos os meus pais.

13 Dá-me algum allivio, para que eu tenha algum refrigerio, antes que eu parta, e não exista mais.

## SALMO XXXIX.

CONSOLATORIO, E PROFETICO.

*A lembrança, de o ter Deos livrado dos males passados, conduz a David a esperar que elle o livrará tambem dos presentes. Entretanto prediz o sacrificio de Christo, em lugar das antigas victimas.*

**P**ARA o fim, Salmo ao mesmo David.

*Expectans expectavi Dominum.*

1 Eu esperei, e não cansei de esperar ao Senhor; e elle em fim me attendeo.

2 Elle ouviu as minhas preces; elle me tirou do abysmo de miseria, e do lodo profundo.

Elle constituiu os meus pés sobre a pedra, e dirigio os meus passos.

3 Elle me poz na boca hum novo cantico, para ser cantado para gloria do nosso Deos.

Muitos o verão, e assustar-se-hão, e elles porão a sua esperanza no Senhor.

4 Bemaventurado o homem, que tem posta a sua esperanza no nome do Senhor; e que não olhou para as vaidades, e falsas loucuras.

5 Senhor Deos meu, tu tens feito hum grande número de obras admiraveis; e não ha quem te seja semelhante nos teus pensamentos.

Quando eu as quiz annunciar, e fallar d'ellas, a sua multidão me pareceo innumeravel.

6 Tu não quizeste nem sacrificio, nem oblações: mas tu me formaste humas orelhas.

Tambem não pediste holocausto pelo peccado.